

Estatísticas do Comércio Internacional

Dezembro 2015

As exportações diminuíram 0,2% e as importações decresceram 0,9%, em termos nominais

As exportações de bens diminuíram 0,2% e as importações decresceram 0,9% no **4º trimestre de 2015** face ao período homólogo. O défice da balança comercial de bens atingiu 2 628,8 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 120,1 milhões de euros em relação ao período homólogo. A taxa de cobertura aumentou para 82,5% (+0,6 pontos percentuais face ao período homólogo).

Em **dezembro de 2015**, as exportações de bens decresceram 2,8% e as importações de bens diminuíram 0,7% face ao mês homólogo (+4,7% e +1,6% em novembro de 2015, respetivamente). **Excluindo os Combustíveis e lubrificantes**, as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 5,0% (respetivamente +8,0% e +4,7% em novembro de 2015).

No **conjunto do ano de 2015** as exportações de bens aumentaram 3,6% (+1,7% em 2014) e as importações de bens cresceram 1,9% (+3,4% em 2014) relativamente ao ano anterior, determinando uma taxa de cobertura de 82,9% (81,6% em 2014). **Excluindo os Combustíveis e lubrificantes**, as exportações aumentaram 4,2% e as importações cresceram 6,7% em 2015 (respetivamente +4,1% e +6,2% em 2014).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **4º trimestre de 2015**, as exportações diminuíram 0,2% e as importações decresceram 0,9%, face ao período homólogo (4º trimestre de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 120,1 milhões de euros, totalizando um saldo de -2 628,8 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,5%, ou seja +0,6 pontos percentuais (p.p.) que no período homólogo.

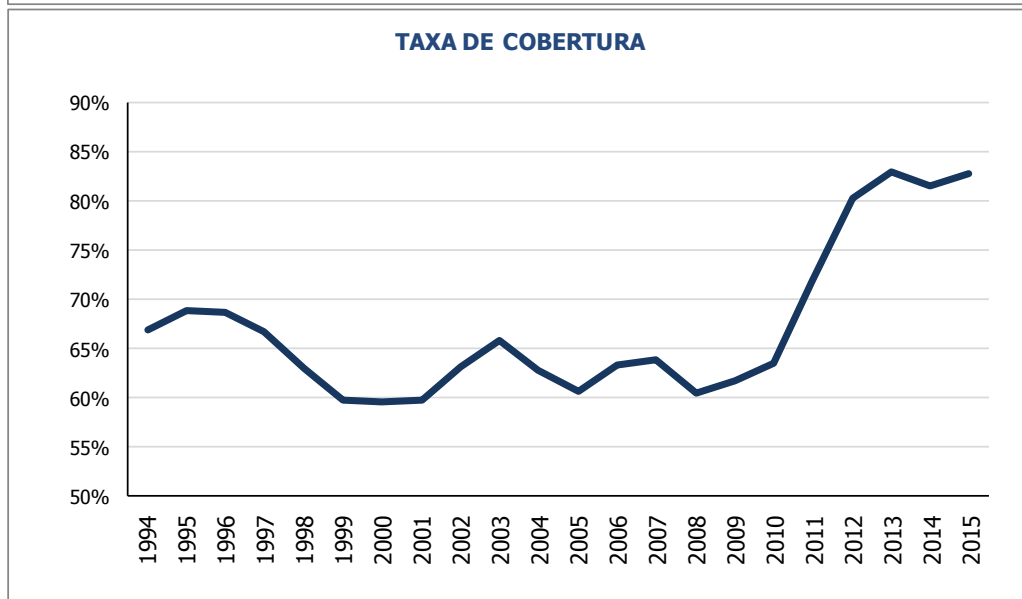
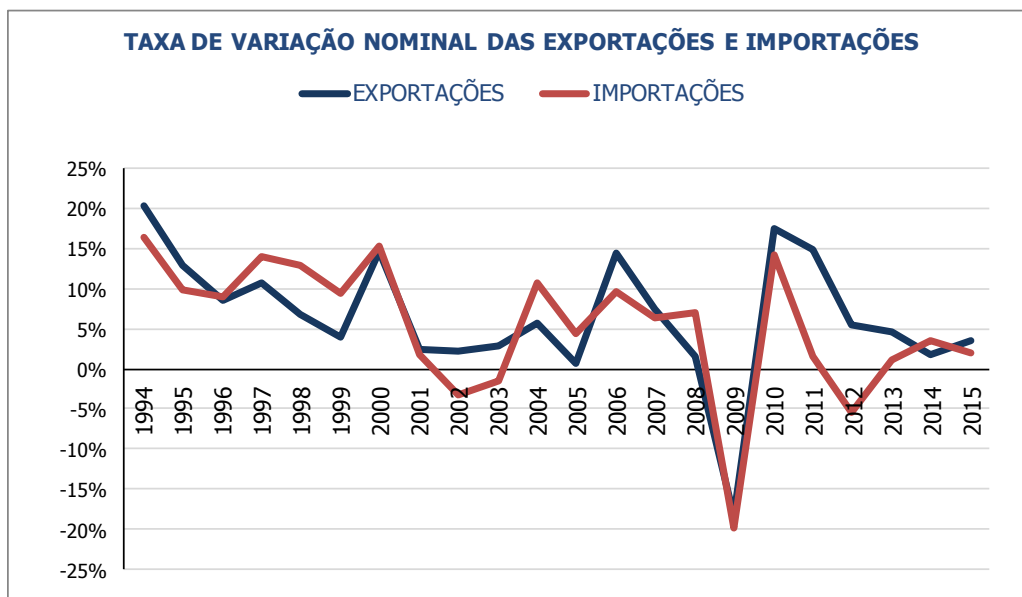
Em termos das variações homólogas mensais, em dezembro de 2015 as exportações decresceram 2,8%, sobretudo devido ao Comércio Extra-UE (em especial nos *Metais comuns, Máquinas e aparelhos e Veículos e outro material de transporte*). As importações diminuíram 0,7%, em resultado da evolução registada no Comércio Extra-UE (fundamentalmente devido aos *Combustíveis minerais*), dado que as importações Intra-UE aumentaram. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2015 as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 5,0% (respetivamente +8,0% e +4,7% em novembro de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em dezembro de 2015 as exportações diminuíram 16,7%, sobretudo devido ao Comércio Intra-UE (traduzindo o decréscimo verificado na generalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte, Máquinas e aparelhos e Plásticos e borrachas*). As importações decresceram 5,9%, principalmente em resultado da redução registada nas importações Intra-UE (sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte, Metais comuns e Plásticos e borrachas*).

RESULTADOS GLOBAIS			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 14 a DEZ 14	OUT 15 a DEZ 15	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	12 447.5	12 428.3	-0.2
Importações (CIF)	15 196.3	15 057.1	-0.9
Saldo	-2 748.9	-2 628.8	
Taxa de cobertura (%)	81.9	82.5	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 615.0	9 062.5	5.2
Importações (CIF)	11 575.3	11 674.3	0.9
Saldo	-2 960.3	-2 611.8	
Taxa de cobertura (%)	74.4	77.6	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	7 197.2	7 572.5	5.2
Importações (CIF)	10 444.6	10 562.5	1.1
Saldo	-3 247.4	-2 990.0	
Taxa de cobertura (%)	68.9	71.7	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 832.4	3 365.8	-12.2
Importações (CIF)	3 621.0	3 382.8	-6.6
Saldo	211.4	-17.0	
Taxa de cobertura (%)	105.8	99.5	
SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	3 381.0	2 990.5	-11.5
Importações (CIF)	1 750.3	2 074.7	18.5
Saldo	1 630.7	915.8	
Taxa de cobertura (%)	193.2	144.1	

No **conjunto do ano de 2015** as exportações aumentaram 3,6% em relação ao ano anterior, o que representa uma aceleração face ao acréscimo de 1,7% registado em 2014. As importações aumentaram 1,9% em 2015, correspondendo a uma desaceleração relativamente ao crescimento de 2014 (+3,4%). O défice da balança comercial atingiu 10 302,0 milhões de euros em 2015, o que representa uma redução de 569,8 milhões de euros face ao ano anterior. A taxa de cobertura situou-se nos 82,9% (+1,3 p.p. face a 2014).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, no conjunto do ano de 2015 as exportações aumentaram 4,2% e as importações cresceram 6,7% (respetivamente +4,1% e +6,2% em 2014).



ANO	INTERNACIONAL					
	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2006	35 640.5	14.5	56 294.6	9.6	-20 654.2	63.3
2007	38 294.1	7.4	59 926.5	6.5	-21 632.5	63.9
2008	38 847.3	1.4	64 193.9	7.1	-25 346.5	60.5
2009	31 696.8	- 18.4	51 378.5	- 20.0	-19 681.7	61.7
2010	37 267.9	17.6	58 647.4	14.1	-21 379.5	63.5
2011	42 828.0	14.9	59 551.4	1.5	-16 723.4	71.9
2012	45 213.0	5.6	56 374.1	- 5.3	-11 161.1	80.2
2013	47 302.9	4.6	57 012.8	1.1	-9 709.9	83.0
2014	48 104.6	1.7	58 976.4	3.4	-10 871.8	81.6
2015	49 815.9	3.6	60 117.9	1.9	-10 302.0	82.9

Comércio Intra-UE

No **4º trimestre de 2015**, as exportações Intra-UE aumentaram 5,2% e as importações Intra-UE cresceram 0,9%, **face ao período homólogo** (4º trimestre de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 77,6% e um défice de 2 611,8 milhões de euros.

Em dezembro de 2015 a variação homóloga das exportações Intra-UE atingiu -0,5% (+9,7% no mês anterior), fundamentalmente devido aos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Gasóleo*). As importações Intra-UE aumentaram 1,8% (+2,4% no mês anterior), essencialmente em resultado da evolução verificada nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*).

Em relação ao mês anterior, em dezembro de 2015 as exportações para países Intra-UE diminuíram 21,6%, refletindo a redução verificada na quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros* e *Chassis*), *Máquinas e aparelhos* e *Plásticos e borrachas* (em especial *Pneumáticos novos, de borracha* e *Resinas amínicas, resinas fenólicas e poliuretanos, em formas primárias*). As importações Intra-UE diminuíram 5,7%, devido sobretudo aos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Metais comuns* e *Plásticos e borrachas*.

No **conjunto do ano de 2015**, as exportações Intra-UE aumentaram 6,3% (+2,5% em 2014) e as importações Intra-UE cresceram 4,2% (+7,4% em 2014). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Intra-UE registaram um acréscimo de 7,1% e as importações Intra-UE aumentaram 6,0% em 2015 (respetivamente +3,8% e +7,0% em 2014).

Comércio Extra-UE

No **4º trimestre de 2015**, as exportações Extra-UE diminuíram 12,2% e as importações Extra-UE decresceram 6,6%, **em termos homólogos**, o que resultou num défice de 17,0 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 99,5%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE diminuíram 11,5% e as importações aumentaram 18,5%. O saldo da balança comercial Extra-UE com exclusão deste tipo de bens atingiu um excedente de 915,8 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 144,1%.

Em **dezembro de 2015** as exportações para os Países Terceiros decresceram 7,9% **face a dezembro de 2014** (-7,7% no mês anterior), sobretudo em resultado do comportamento dos *Metais comuns* (nomeadamente *Barras de ferro ou aço não ligado* e *Fio-máquina dos tipos utilizados para armaduras de betão*), *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros*). As importações Extra-UE diminuíram 8,3% (-1,0% no mês anterior), essencialmente devido aos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

Em termos de variações mensais, em dezembro de 2015 as exportações Extra-UE diminuíram 1,9% face a novembro de 2015, salientando-se os contributos dos *Minerais e minérios* (essencialmente *Minérios de cobre e seus concentrados*), *Máquinas e aparelhos* e produtos *Químicos* (nomeadamente *Medicamentos*). As importações de países

Extra-UE decresceram 6,4%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (essencialmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*), *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Aviões e outros veículos aéreos*) e *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Telefones para redes celulares*).

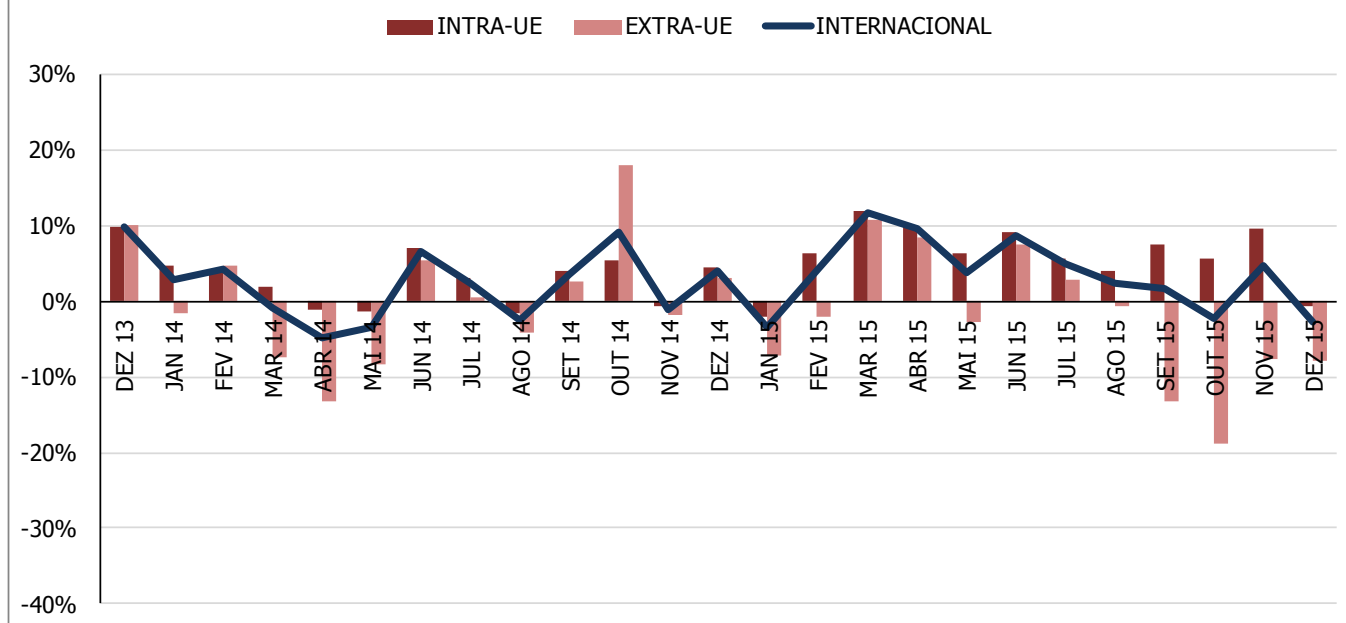
A redução registada em dezembro de 2015 nas importações Extra-UE de *Combustíveis minerais*, tanto em termos da variação homóloga como da variação mensal, resulta sobretudo do comportamento do preço de importação do petróleo bruto (crude), que registou neste mês de dezembro o preço mais baixo desde maio de 2009.

No **conjunto do ano de 2015**, as exportações Extra-UE registaram uma variação anual de -3,0% (-0,2% em 2014) e as importações Extra-UE diminuíram 4,8% (-6,8% em 2014). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE decresceram 3,3% e as importações Extra-UE aumentaram 10,7% em 2015 (+4,7% e +2,0%, respetivamente, em 2014).

RESULTADOS MENSAIS - EXPORTAÇÕES

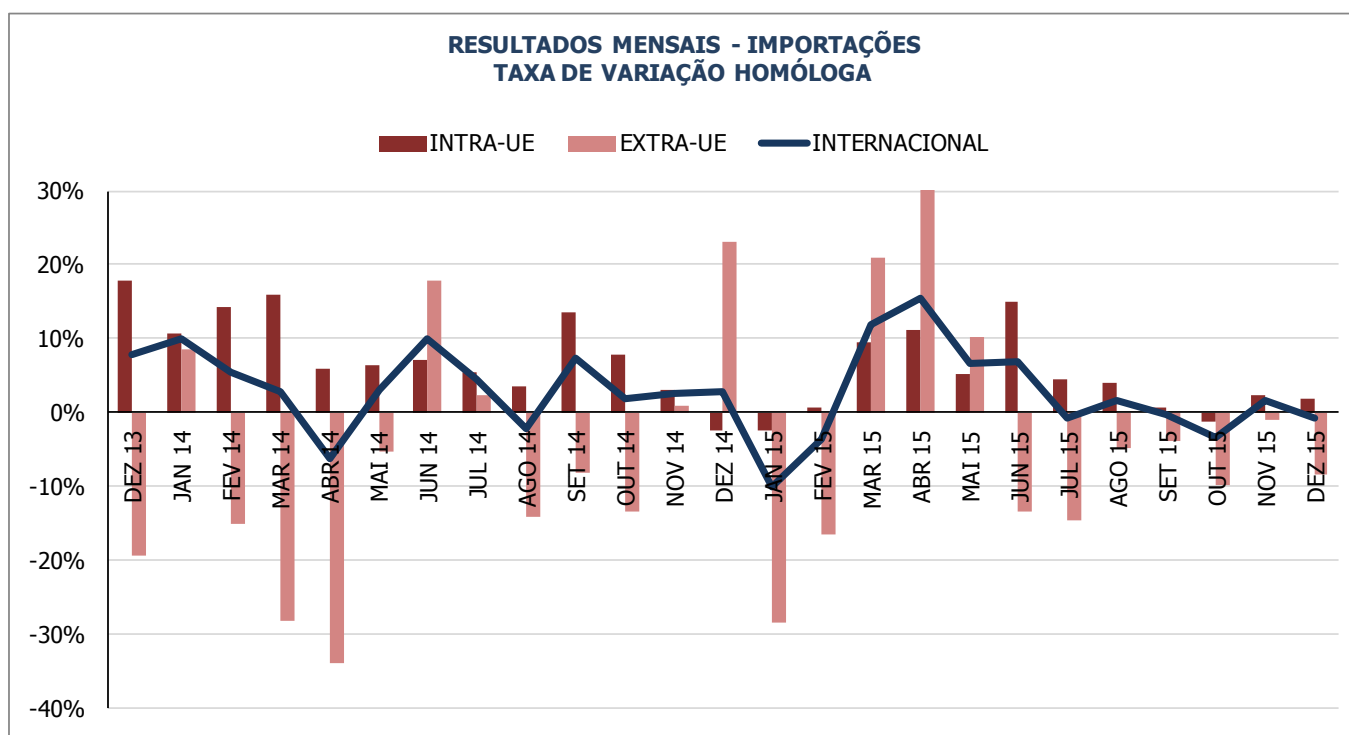
MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal
TOTAL	48 105	49 816			34 099	36 235			14 006	13 580		
JANEIRO	3 920	3 788	-3.4	2.4	2 868	2 812	-2.0	10.4	1 052	976	-7.2	-15.2
FEVEREIRO	3 817	3 973	4.1	4.9	2 761	2 938	6.4	4.5	1 056	1 034	-2.0	6.0
MARÇO	3 948	4 408	11.7	11.0	2 843	3 183	12.0	8.4	1 105	1 224	10.8	18.4
ABRIL	3 887	4 258	9.5	-3.4	2 805	3 085	10.0	-3.1	1 082	1 173	8.4	-4.2
MAIO	4 097	4 251	3.8	-0.2	2 927	3 115	6.4	1.0	1 170	1 136	-2.9	-3.1
JUNHO	4 192	4 555	8.7	7.1	3 003	3 278	9.1	5.2	1 189	1 277	7.4	12.4
JULHO	4 481	4 696	4.8	3.1	3 197	3 377	5.6	3.0	1 283	1 320	2.8	3.3
AGOSTO	3 239	3 319	2.5	-29.3	2 181	2 267	3.9	-32.9	1 058	1 052	-0.6	-20.3
SETEMBRO	4 076	4 140	1.6	24.7	2 897	3 117	7.6	37.5	1 179	1 023	-13.3	-2.8
OUTUBRO	4 631	4 521	-2.4	9.2	3 121	3 298	5.7	5.8	1 509	1 224	-18.9	19.7
NOVEMBRO	4 118	4 313	4.7	-4.6	2 946	3 231	9.7	-2.0	1 172	1 081	-7.7	-11.6
DEZEMBRO	3 699	3 594	-2.8	-16.7	2 547	2 533	-0.5	-21.6	1 151	1 061	-7.9	-1.9

RESULTADOS MENSAIS - EXPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSAIS - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal
TOTAL	58 976	60 118			44 102	45 954			14 874	14 164		
JANEIRO	4 912	4 421	-10.0	-7.0	3 474	3 392	-2.4	-5.7	1 437	1 029	-28.4	-11.1
FEVEREIRO	4 645	4 480	-3.6	1.3	3 525	3 545	0.6	4.5	1 119	935	-16.5	-9.2
MARÇO	4 750	5 315	11.9	18.7	3 770	4 130	9.6	16.5	981	1 185	20.9	26.9
ABRIL	4 544	5 243	15.4	-1.4	3 576	3 975	11.2	-3.7	968	1 267	30.9	6.9
MAIO	5 023	5 352	6.6	2.1	3 692	3 884	5.2	-2.3	1 331	1 468	10.3	15.8
JUNHO	5 066	5 411	6.8	1.1	3 607	4 147	15.0	6.8	1 459	1 264	-13.4	-13.9
JULHO	5 454	5 410	-0.8	0.0	3 952	4 126	4.4	-0.5	1 501	1 283	-14.5	1.5
AGOSTO	4 149	4 213	1.5	-22.1	2 974	3 094	4.1	-25.0	1 176	1 119	-4.8	-12.8
SETEMBRO	5 238	5 216	-0.4	23.8	3 957	3 985	0.7	28.8	1 281	1 231	-3.9	10.0
OUTUBRO	5 506	5 318	-3.4	1.9	4 187	4 129	-1.4	3.6	1 319	1 189	-9.9	-3.4
NOVEMBRO	4 937	5 017	1.6	-5.7	3 792	3 884	2.4	-5.9	1 145	1 133	-1.0	-4.7
DEZEMBRO	4 754	4 722	-0.7	-5.9	3 596	3 661	1.8	-5.7	1 157	1 061	-8.3	-6.4



Grandes Categorias Económicas

No **4º trimestre de 2015**, tanto nas exportações como nas importações, o maior decréscimo **face ao período homólogo** (4º trimestre de 2014) verificou-se nos *Combustíveis e lubrificantes* (-26,8% e -26,3% respetivamente), enquanto o maior acréscimo se registou no *Material de transporte e acessórios* (+8,9% e +9,7% respetivamente).

RESULTADOS GLOBAIS						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 14 a DEZ 14	OUT 15 a DEZ 15	%	OUT 14 a DEZ 14	OUT 15 a DEZ 15	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 547	1 535	-0.8	1 981	2 039	2.9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	449	471	4.8	815	889	9.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 098	1 064	-3.1	1 167	1 150	-1.5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	4 018	4 020	0.1	4 206	4 338	3.1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	350	273	-22.0	449	429	-4.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 668	3 747	2.2	3 757	3 909	4.0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 076	787	-26.8	2 357	1 737	-26.3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	-44.6	1 866	1 325	-29.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 076	787	-26.8	491	412	-16.2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 673	1 684	0.7	2 407	2 363	-1.8
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	1 055	1 029	-2.5	1 546	1 452	-6.1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	617	655	6.1	861	911	5.8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 696	1 847	8.9	1 940	2 127	9.7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	476	447	-6.0	718	862	20.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	234	258	10.2	284	277	-2.7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	986	1 142	15.8	937	988	5.4
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	2 428	2 542	4.7	2 300	2 443	6.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	318	345	8.6	382	408	6.9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 281	1 347	5.2	901	966	7.2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	829	849	2.4	1 016	1 068	5.1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	8	12	44.4	4	11	135.0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2013, 2014 e 2015
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 1993-2013 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2014 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2015 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2015, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões – a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2015		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	1.1	1.2
IMPORTAÇÕES	-1.2	-0.8

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.